

A HORTA ESCOLAR NA ESCOLA ESTADUAL CRISOTELMA FRANCISCA DE BRITO GOMES (PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA DE MONTE CRISTO - PAMC): UM ESPAÇO DE RESSOCIALIZAÇÃO, SEGURANÇA ALIMENTAR E APRENDIZADO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Início: Ago/24

Final: Ago/25

1. Identificação:

Linha programática principal: Agroecologia e Educação Ambiental

Área temática: Ecologia e Agroecologia

Data de início: Agosto de 2024

Data de Término: Agosto de 2025

Coordenação:

Professor: Paulo Sérgio Maroti

Centro: CEDUC/LEDUCARR/UFRR

Unidade Acadêmica: CEDUC

Matricula/SIAPE: 1544626

RG: 17188614-8

CPF: 07880010866

Telefone: 95 99171-0201

Email: paulo.maroti@ufr.br

Instituições Envolvidas: CEDUC/LEDUCARR/GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA/SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA DO ESTADO DE RORAIMA/COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL/ ESCOLA ESTADUAL CRISOTELMA FRANCISCA DE BRITO GOMES

2. Resumo

Diante de um situação de calamidade carcerária no país, de excesso de pessoas privadas de liberdade e cenário de caos, este projeto busca além de envolver a universidade (UFRR) e o curso de educação do campo (LEDUCARR), possibilitar o desenvolvimento de práticas ligadas a estruturação/cultivo de uma horta didática no interior do Presídio Agrícola Monte Cristo (PAMC), na Escola Estadual Crisotelma Francisca de Brito Gomes, com alunos que cursam a modalidade de Educação de Jovens

e Adultos (EJA) no Ensino Fundamental II e Médio, tendo na horta educativa a possibilidade de aprendizado de temas ligados às ciências e a biologia. O desenvolvimento do projeto tem início em junho e finaliza em dezembro de 2024. Cabe destacar que, de acordo com a Lei de Execução Penal (n. 7.210 de 11 de julho de 1984/Art 126, Parágrafo 1º, II) para cada três dias trabalhado, os apenados têm um dia de remissão de sua pena.

3. Justificativa

A ideia desse projeto surgiu a partir de uma iniciativa para aproximar a Universidade Federal de Roraima (UFRR), mais especificamente da Licenciatura em Educação do Campo (LEDUCARR), do contexto das populações privadas de liberdade e, ao mesmo tempo, por meio de atividades de extensão universitária, cumprir com sua função social. Em visita a Penitenciária Agrícola Monte Cristo (PAMC), especificamente na Escola Estadual Crisotelma Francisca de Brito Gomes, os professores nos comunicaram das várias demandas e possibilidades de atenção a este público em específico, tendo na reativação da horta educativa como um espaço de remissão de pena, de formação em ciências e biologia para alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e que estudam na escola e além disso, trazer a segurança alimentar por meio dos alimentos colhidos na horta. Tais temáticas vão de encontro a busca da UFRR e do LEDUCARR em cumprir seu papel social e principalmente, diante da atual questão da superlotação dos sistemas prisionais do país, tendo assim a necessidade premente de ressocialização destes sujeitos. O contato com a Escola Estadual Crisotelma Francisca de Brito Gomes, considerada uma escola rural, também possibilita contato do LEDUCARR por meio de seus professores e futuros bolsistas, com esta realidade, onde esses/as poderão futuramente exercer docência e estágios.

4. Objetivo

Fortalecimento das relações institucionais entre Universidade Federal de Roraima (UFRR) e Licenciatura em Educação do Campo (LEDUCARR) junto a SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA DO ESTADO DE RORAIMA COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL, por meio de ações junto as pessoas em situação de privação de liberdade do PAMC, visando a remição de pena, segurança alimentar e ressocialização por meio de atividades educacionais complementares, tendo na horta educativa a ferramenta didática.

5. Público-alvo

O público alvo do projeto refere-se a alunos em situação de privação de liberdade do PAMC e que estejam cursando o Ensino Fundamental II e Médio na

Escola Estadual Crisotelma Francisca de Brito Gomes (Penitenciária Agrícola de Monte Cristo – PAMC) na modalidade de EJA.

A escola adota metodologias em EJA. De acordo com Araújo; Silva; Sousa Sena (2020), a EJA é constituída por estudantes maiores de 15 anos, para o segmento que corresponde ao Ensino Fundamental e 18 anos para o Ensino Médio. São pessoas que apresentam diferentes trajetórias em seus percursos escolares.

A Educação para esses sujeitos está prevista no artigo 208 da Constituição Federal de 1988, em seu inciso I, segundo o qual o dever do Estado com a educação é assegurar sua oferta gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos, inclusive para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria (Casa Civil, [1988](#)).

De acordo as tabelas I e II apresenta-se o número de alunos em diferentes turmas/turnos para o Ensino Fundamental II e Médio na modalidade EJA, considerando este como o público alvo das atividades da horta educacional do PAMC.

Tabela I – Número De Turmas E Alunos Matriculados Na Escola Estadual Crisotelma Francisca De Brito Gomes (2024.1)(masculino) do Ensino Fundamental II na modalidade EJA:

n.	Turma	Turno	n. alunos
1	5º ano A	Matutino	26
2	6º ano A		17
3	6º ano B		17
4	7º ano A		21
5	7º ano B		20
6	8º ano A		19
7	8º ano B		20
8	9º ano A		17
9	2º ano A	Vespertino	24
10	3º ano A		28
Total de alunos			209

(Fonte: GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA/SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA DO ESTADO DE RORAIMA/COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL)

Tabela II – Número De Turmas E Alunos Matriculados Na Escola Estadual Crisotelma Francisca De Brito Gomes (2024.1)(masculino) do Ensino Médio na modalidade EJA:

n.	Turma	Turno	n. alunos
1	1ª série A	Vespertino	22
2	1ª série B		22
3	1ª série C		22
4	2ª série A		21
5	3ª série A		19
Total de alunos			106

(Fonte: GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA/SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA DO ESTADO DE RORAIMA/COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL)

Tabela III – Total de alunos do Ensino Fundamental II e Médio envolvidos no projeto de Horta Educacional da PAMC na modalidade EJA:

Total alunos matriculados EF II	209
Total alunos matriculados no EM	106
Total	315

(Fonte: GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA/SECRETARIA DE JUSTIÇA E CIDADANIA DO ESTADO DE RORAIMA/COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL)

6. Fundamentação Teórica

Para Shecaira e Corrêa Junior (1995), o processo de ressocialização não consiste simplesmente em reeducar o condenado para que o mesmo se comporte como deseja a classe detentora do poder, mas a efetiva reinserção social, a criação de mecanismos e condições para que esse indivíduo, de alguma forma retorne ao convívio social sem traumas ou sequelas e para que possa viver uma vida normal.

A horta escolar é considerada ferramenta didática com seus diversos elementos naturais, podendo ser adotada como um laboratório vivo, propiciando ao educador a oportunidade de aprendizado junto aos alunos em situação de privação de liberdade da PAMC além de possibilitar uma aproximação dos conteúdos escolares em um formato dinâmica e mais interessante.

O trabalho no ambiente prisional é um direito social garantido pela Constituição Federal e pela Lei de Execução Penal (n. 7.210 de 11 de julho de 1984/Art 126, Parágrafo 1º, II), sendo definido: para cada três dias trabalhado, os apenados têm um dia de remissão de sua pena.

A educação no ambiente prisional, tem como principal justificativa, a reabilitação da pessoa privada de liberdade, trazendo dessa forma novas perspectivas para essa população, tanto profissionalmente, quanto no âmbito social.

Considerando-se que o direito de acesso à educação é tido como direito fundamental, estabelecido em normas internacionais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, e na Declaração Mundial Sobre Educação para todos de 1990, assim como em âmbito nacional, que está estabelecida na Constituição de 1988 como um direito social. Já no contexto prisional, a educação passou a ser considerada como um direito à remição de pena em nosso país, no ano de 2011, através Lei de Execução Penal (LEP) 12.433/2011.

Lei Nº 12.433, DE **29 DE JUNHO DE 2011**. Altera a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal), para dispor sobre a remição de parte do tempo de execução da pena por estudo ou por trabalho.

O interesse pelo tema surgiu pelo fato de que o Brasil vem vivenciado nos últimos anos um crescente aumento da população carcerária, sendo grande parte desta formada por pessoas com baixa ou nenhuma escolaridade.

De acordo com dados de 2023, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e representantes dos tribunais de Justiça brasileiros, a população carcerária nacional é de 711.463 presos, destes 147.937 são pessoas em prisão domiciliar.

Esses números foram apresentados no 5º Ciclo de Levantamento de Informações Penitenciárias do Sistema Nacional de Informações Penais (SISDEPEN) realizado em 2023. O [SISDEPEN](#) é a ferramenta de coleta de dados do sistema penitenciário brasileiro, ele concentra informações sobre os estabelecimentos penais e a população carcerária. O [SISDEPEN](#) foi criado para atender a [Lei nº 12.714/2012](#) que dispõe sobre o sistema de acompanhamento da execução das penas, da prisão cautelar e da medida de segurança aplicadas aos custodiados do sistema penal brasileiro.

Diante da afirmação acima descrita, do aumento do interesse pelo tema da educação prisional, diante do crescente aumento da população carcerária, constatou-se no 5º Ciclo SISDEPEN, que as atividades educacionais em 2022 aumentaram 56,33% em ambientes carcerários, assim como o caso de atividades laborais com 6,91%. Quanto a gênero e faixa etária, os dados da população carcerária atual é, a maioria masculina e entre 35 e 45 anos.

7. Metodologia

A Penitenciária Agrícola de Monte Cristo (também conhecida como PA ou PAMC) é a maior penitenciária do estado de Roraima, localizada na zona rural da capital Boa Vista - RR. A PAMC foi construída no final da década de 1980 para atender presos do regime semiaberto, no intuito de que os mesmos desenvolvessem a prática agrícola. Contudo, devido ao aumento da população carcerária e a falta de estrutura do Estado para comportar o aumento do número de presos, a Penitenciária foi passando por adaptações recebendo preventiva dos condenados a pena de regime fechado, sem agrícola ser. A PAMC transformou-se em motivo de reclamações por operadores dos direitos humanos e ações do Ministério Público, tendo sido pelo mesmos, solicitado providências em sua estrutura (WIKIPEDIA, 2024).

Conforme relatório emitido em 2017 pela SEJUC (Secretaria de Justiça Carcerária) vinculada ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a PAMC teve o conceito de “Regular para ruim” devido ao número excedente de internos. Esse relatório afirmava que: “O Sistema Penitenciário de Roraima está em crise, com déficit de 1.216 vagas (taxa de ocupação 202,6% acima do ideal) e a infraestrutura sucateada, com uma dívida social que se acumula por décadas (Relatório de Inspeção SEJUC de 10 de

janeiro de 2017). A partir desse relatório foi decretada Situação Especial de Emergência no Sistema Prisional do Estado de Roraima, pelo Decreto n.22415-E, de 9 de janeiro de 2017 (Carvalho; Vasconcelos, 2021). Diante desse quadro, deflagra-se grande rebelião em 6 de janeiro de 2017 na PAMC. De acordo com a Revista VEJA (VEJA, ed.2512,2017:48-61), o levante deixou pelo menos 31 presos mortos e teve alcance nacional da mídia. O cenário de caos fez com que o Governo Federal assumisse a gestão do Sistema Prisional do Estado de Roraima em 2018, tendo a Força Tarefa de Intervenção Penitenciária (FTIP) foi enviada pelo Ministério da Justiça e a PAMC era a unidade prisional que apresentava situação mais crítica.

De acordo com dados mais atuais (Agência Cenariu, 2024), o déficit de vagas nas Penitenciárias do Estado de Roraima vem caindo nos últimos anos: em 2020, o déficit era de 2.691 vagas, sendo em 2021 déficit de 1025 vagas, 1662 em 2022 e até o momento da matéria (junho de 2023) eram 892 vagas como déficit. De acordo com a reportagem, A maior parte do déficit vagas se concentra em presos do regime fechado: 772 vagas.

Para Carvalho; Vasconcelos (2021): o viés da violência como realidade dentro dos presídios e sua responsabilidade pelas rebeliões, mortes, fugas e impressão de total insalubridade no ambiente carcerário se devem a pouca ou nenhuma oferta de condições dignas, somada à superlotação e o fortalecimento das facções, que reduzem ao mínimo a perspectiva de ressocialização e estimulam a violência em um círculo vicioso. E a falta de políticas eficazes de recuperação dos egressos, aliada ao crescimento da criminalidade, só alimenta a população carcerária.

7.1 Área do Projeto da Horta Educativa da PAMC

Conforme figura 1, situa-se a área de intervenção do referido projeto:

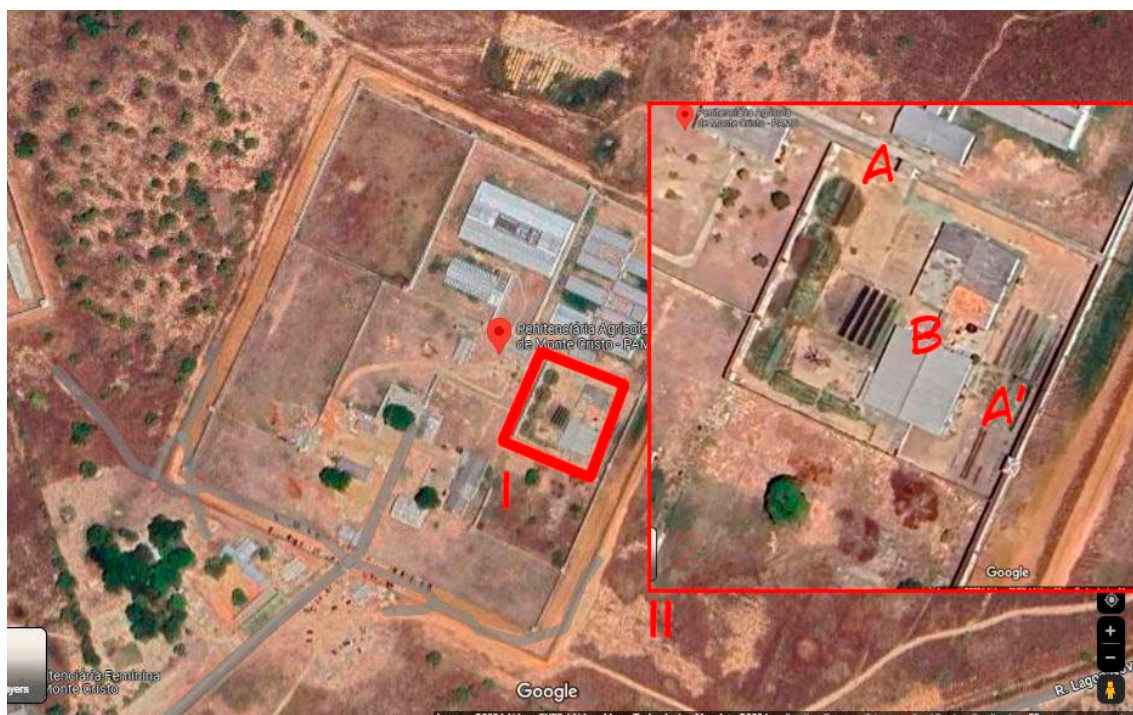


Figura 1 – Penitenciária Agrícola Monte Cristo: I) Vista geral da área da PAMC com destaque da área da Escola Estadual Crisotelma Francisca de Brito Gomes; II) Vista ampliada da área da Escola Estadual Crisotelma Francisca de Brito Gomes focando as áreas do projeto: A – canteiros já existentes (horta desativada); A’ – área para produção do composto e sementeira; B – área da Escola. (Fonte: Google Map).

As atividades ligadas a horta educativa do PAMC (figura 1) vão estar totalmente ligadas ao conteúdo didático proposto nas disciplinas ligadas a ciências e biologia da Escola Estadual Crisotelma Francisca de Brito Gomes (Penitenciária Agrícola de Monte Cristo – PAMC) em parceria com a professora responsável pelo conteúdo de ciências e biologia.

Os conteúdos possíveis de serem abordados nas atividades didáticas seguem propostos nas tabelas IV a IX, como sugestão de conteúdo didático das disciplinas de ciências e biologia, referente ao Ensino Fundamental II e Médio, respectivamente:

Tabela IV - Temas possíveis de abordagem com a horta didática, BNCC e conteúdos (Ensino Fundamental II) para o 5º ano utilizando-se a horta educacional como foco das atividades;

TEMA	BNCC (EJA)	CONTEÚDOS
Hábitos Alimentares		Pirâmide alimentar: a alimentação de produtos orgânicos A desnutrição – as causas e

	Compreensão dos processos, práticas e os procedimentos.	efeitos Distúrbios alimentares
Reciclagem e o composto		O composto orgânico
Seres vivos		Os organismos que habitam e fazem o composto

(Fonte: autor do projeto)

Tabela V - Temas possíveis de abordagem com a horta didática, BNCC e conteúdos (Ensino Fundamental II) para o 6º ano utilizando-se a horta educacional como foco das atividades;

Tema	BNCC (EJA)	Conteúdos
Transformações químicas (composto)	Compreensão dos processos, práticas e os procedimentos.	O composto e as transformações químicas para a geração de húmus

(Fonte: autor do projeto)

Tabela VI - Temas possíveis de abordagem com a horta didática, BNCC e conteúdos (Ensino Fundamental II) para o 7º ano utilizando-se a horta educacional como foco das atividades;

Tema	BNCC (EJA)	Conteúdos
Efeito estufa	Compreensão dos processos, práticas e os procedimentos.	O vegetal: colaborações para o controle do efeito estufa
Diversidade do ecossistema		A horta e a diversidade de insetos e organismos edáficos; Entomologia na horta educacional (insetos) Conceito de pragas

(Fonte: autor do projeto)

Tabela VII - Temas possíveis de abordagem com a horta didática, BNCC e conteúdos (Ensino Fundamental II) para o 8º ano utilizando-se a horta educacional como foco das atividades;

Tema	BNCC (EJA)	Conteúdos
Transformação de energia		O húmus e as energias

	Compreensão dos processos, práticas e os procedimentos.	Transformadas
Fontes e tipos de energia		A horta e energias adicionais (adubo orgânico, adubo artificial) Sol e fotossíntese

(Fonte: autor do projeto)

Tabela VIII - Temas possíveis de abordagem com a horta didática, BNCC e conteúdos (Ensino Fundamental II) para o 9º ano utilizando-se a horta educacional como foco das atividades;

Tema	BNCC (EJA)	Conteúdos
Aspectos da transformação química	Compreensão dos processos, práticas e os procedimentos.	O composto e a transformação química dos elementos

(Fonte: autor do projeto)

Tabela IX - Temas possíveis de abordagem com a horta didática, BNCC e conteúdos (Ensino Médio) para o 1º, 2º e 3º ano utilizando-se a horta educacional como foco das atividades;

Tema	BNCC (EJA)	Conteúdos
Fotossíntese (1º ano)	Compreensão dos processos, práticas e os procedimentos.	Como as plantas se alimentam
Matéria e energia (2º e 3º anos)		Fluxo de energia na Horta (produtores, consumidores) Efeito estufa Ciclos biogeoquímicos do composto da horta Alimentação (bioacumulação)

(Fonte: autor do projeto)

7.2 Ações a Serem Executadas

Conforme o fluxograma abaixo (figura 2), pode-se observar as fases do projeto:



Figura 2 – Fluxograma do desenvolvimento do projeto. (Fonte: autor do projeto).

FASE I (inicial):

Justificativa: em avaliação da situação do solo da horta desativada, observou-se a necessidade do envolvimento dos alunos na reestruturação do solo. Para tal demanda, serão necessários trabalhos diários utilizando-se da mistura de fezes animal (doação) junto com restos de comidas e podas. As atividades de revolvimento do composto serão desenvolvidas sendo observados a dinâmica de enriquecimento do solo com microorganismos e pequenos invertebrados (embuás e minhocas) que executam o processo de quebra da matéria orgânica em partículas menores e húmus. Nesse período os alunos terão aulas sobre estes organismos que executam a importante esta importante atividade.

- Melhorias do solo da horta educacional que está desativada;

a. produção do adubo orgânico utilizando-se de resíduos obtidos do restaurante da PAMC, somados ao esterco e palha obtidos junto ao BOPE (Convênios);

b. acompanhamento do material em decomposição (produção do adubo orgânico);

FASE II (fase mediana)

Justificativa: Após já termos trabalhado com a reestruturação do solo e produção de canteiros, iniciaremos a estruturação do espaço para a sementeira (com sombrite 50% de

luminosidade) com bandejas e uso do solo produzido para a germinação. A germinação consiste em um processo rico para o aprendizado, onde os alunos irão acompanhar e diferenciar a produção de espécies monocotiledôneas e dicotiledôneas, nas suas diferentes fases observando todas as fases de desenvolvimento das sementes. Nesse processo, os alunos irão desenhar fase a fase o processo de germinação utilizando de feijão e milho. Depois de germinado, alguns conceitos serão discutidos como: o fototropismo, o geotropismo e a fotossíntese. Serão desenvolvidos experimentos de germinação para diferentes solos: com muita matéria orgânica (solos escuros), com pouca quantidade de matéria orgânica (solo arenoso). Serão discutidas as possibilidades de germinação para estas duas situações. Durante esta fase, também os alunos irão desbastar nas bandejas as plantas que menos desenvolverem, fazendo o processo de seleção natural das espécies. Após as plântulas atingirem tamanho apropriado, serão plantadas em canteiros produzidos.

- **Sementeira** (aproveitamento didático do processo – vide tabelas de conteúdos);

- a. Estruturação de espaço para a sementeira para a horta educacional da PAMC;
- b. Estruturação de sistema de irrigação do espaço para a sementeira;
- c. Acompanhamento diário da sementeira;

FASE III (fase final)

Justificativa: A fase final consistirá inicialmente na produção de canteiros. Esta fase será no período do final das chuvas (setembro). Após estruturados os canteiros, os alunos irão transportar as plantulas até o canteiro. Nesta fase teremos o acompanhamento diário dos canteiros com a irrigação. Algumas espécies deverão ter maior desenvoltura e serão observados e coletados os insetos que começarão a aparecer nos canteiros. Esses insetos serão coletados e estudados, utilizando-se lupas trazidas para as atividades práticas. O insetos serão tema de aulas, onde serão discutidos suas características com ênfase nas suas partes morfológicas: cabeça (antenas, olhos compostos, mandíbulas), tórax (observação da existência de pêlos, espinhos, asas) e abdômen (aparelhos circulatórios, sexuais e de defesa, como ferrões). Este conteúdo abrange assuntos ligados a ecologia (Ensino Médio) e Seres Vivos (Ensino Fundamental II). A colheita de alguns produtos irão compor a discussão sobre a questão da segurança alimentar (pirâmide alimentar e doenças associadas a falta de uma alimentação saudável).

- **Plantio** (aproveitamento didático do processo – vide tabelas de conteúdos);

- a. Plantio e acompanhamento de folhas e legumes;
- b. Acompanhamento do surgimento de espécies de insetos e fungos;

8. Avaliação

- a. Os participantes receberão certificado de participação no projeto;

b. Avaliação do processo, organização dos dados e publicação de relatórios;

Obs. Será inscrito como projeto de extensão universitária junto a Pró-Reitoria de Extensão da UFRR, visando a obtenção dos certificados de participação do projeto.

9. Equipe de Trabalho

Paulo Sérgio Maroti (coordenador)

Luis Felipe Paes de Almeida (colaborador)

Marluce Andrade de Sousa (colaborador)

Eriki Aleixo de Melo (colaborador)

Bolsistas (a definir)

10. Recursos Materiais

Material Existente	Quantidade Existente	Mateiral necessário adquirir	Valor Unit (R\$)	Valor (R\$)
Enxadas larga com de madeira 130 cm	2	4	117,41	234,82
Ancinho/Rastelo/Ferro/14 dentes	1	3	99,90	199,80
Aspersores	4	-	0	0
Carro de mão/55 litros	1	2	253,80	253,80
Mangueira de jardim	-	2 (50 metros)	113,15	226,30
Pa de bico/cabo de madeira	-	3	42,90	85,80
Lima para amolar enxada	-	2	25,84	51,68
Aspersor bailarina para irrigação da sementeira/com base (30	-	30	5,01	150,40

unid)				
Kit 2500 Sementes/25 espécies	-	Folhas: rúcula, alface lisa e crespa e couve Tubérculos: cenoura, rabanete	18,00	18,99
Tela Sombrite (50%) Nylon Rolo 9x13m	-	1 Rolo	738,41	738,41
Madeira (p/ sementeira)	-	Ripas e caibros (ver o que se consegue na própria PAMC)	doação/p arcerias	doação/p arcerias
Adubo orgânico (manter convênio)	-	Tentar conseguir o esterco bovino junto ao CCA/UFR R. Ver se consegue veículo para buscar.	doação/p arcerias	doação/p arcerias
Bandejas/semee nteira/200 celular	0	6	80,00	480,00
Total				2.439,80

10. Cronograma

2024/25	JUL/AGO	SET/OUT	NOV/DEZ	JAN/FEV	MAR/AB	M/J	J/A
Atividades Com composto	X	X	X	X	X	X	
Estruturação dos canteiros/irrigação		X	X	X			
Sementeira		X	X	X	X		
Plantio		X	X	X			

Avaliação						X	X
-----------	--	--	--	--	--	---	---

11. Proposta de trabalho para bolsistas/extensionistas;

Em construção

12. Referências

AGENCIA CENARIUM. Roraima tem 41% de superlotação em presídios e atraso em entrega de nova unidade. Disponível em: <<https://agenciacenarium.com.br/roraima-tem-41-de-superlotacao-em-presidios-e-atraso-em-entrega-de-nova-unidade/>>. Acessado em 27 de abril de 2024.

ARAÚJO, G.C.C., SILVA, L.R.B., SOUSA SENA, L.C.P. **A Educação de Jovens e Adultos e a BNCC do Ensino fundamental**. Revista Linhas Críticas, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/30582/32006#:~:text=As%20habilidades%20elencadas%20na%20BNCC,de%20brincadeiras%2C%20dentre%20outros%20objetivos.>> Acessado em 27/04/2024.

CARVALHO, A., VASCONCELOS, S. SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DE RORAIMA: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-SOCIAL. **Boletim do Museu Integrado de Roraima (Online)**, Brasil, v. 14, n. 01, p. 81–92, 2021. DOI: 10.24979/bolmirr.v14i01.998. HYPERLINK "<https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/bolmirr/article/view/998>" Disponível em: <https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/bolmirr/article/view/998>.. Acesso em: 27 abr. 2024.

CASA CIVIL. **LEI Nº 12.433, DE 29 DE JUNHO DE 2011**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112433.htmf>. Acessado em 27 de abril de 2024.

CASA CIVIL. **LEI Nº 7.210, DE 11 DE JULHO DE 1984**. Lei de execução penal Art 126, Parágrafo 1º, II. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17210.htm>. Acessado em 27 de abril de 2024.

CASA CIVIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.> Acessado em 27 de abril de 2024.

ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acessado em 27 de abril de 2024.

SHECAIRA, S. S.; CORRÊA J., A. Pena e constituição. Revista dos Tribunais, São Paulo, 1995.

UNICEF. Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Conferência de Jomtien – 1990). Disponível em: < <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990>>. Acessado em 27 de abril de 2024.

WIKIPEDIA. A enciclopedia livre. Penitenciária Agrícola de Monte Cristo. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Penitenci%C3%A1ria_Agr%C3%ADcola_de_Monte_Cristo>. Acessado em 27 de abril de 2024.

